Organizações estudantis e movimentos sociais planejam agenda local da Jornada de Lutas

Date : 02-04-2014

Em Vitória da Conquista, o movimento acontecerá no dia 7 de abril, às 10h, com início na Praça Guadalajara

No momento em que organizações de juventude e movimentos sociais se reúnem em todo o Brasil para as discussões sobre a Jornada de Lutas, que acontece em várias capitais e cidades do interior, Vitória da Conquista segue na mesma direção. Representantes locais dessas entidades se encontraram, na noite da última terça-feira, 1° de abril, para planejar a pauta de reivindicações que integrarão a versão conquistense do movimento.

A reunião aconteceu na sede do programa Estação Juventude, localizada na Secretaria Municipal de Trabalho, Renda e Desenvolvimento Econômico (Semtre). Coube ao coordenador municipal de Juventude, Rudival Maturano, a tarefa de receber as lideranças e mediar as conversações. A decisão de agendar a reunião para esse local partiu dos próprios representantes do movimento.

Rudival Maturano

“Isso mostra que o Governo Municipal acertou quando criou um espaço diversificado, atraente, alegre, descontraído e com equipamentos de primeira qualidade para a juventude”, observou Rudival. “Eles se sentem bem, se sentem livres nesse ambiente”, acrescentou o coordenador.

‘Luta por direitos’ – De acordo com os encaminhamentos da reunião, uma atividade prévia será realizada no sábado, 5, na Praça da Juventude. Trata-se de uma “oficina de cartazes”, momento em que os representantes das organizações de juventude e dos movimentos sociais se encontrarão para produzir parte do material que exibirão durante a Jornada propriamente dita – que ficou agendada para a segunda-feira, 7, às 10h, partindo da Praça Guadalajara.

João Macedo

De lá, será iniciado o trajeto da manifestação, seguindo por ruas da área central da cidade até a culminância, no Terminal de Ônibus da Avenida Lauro de Freitas. Movimentações semelhantes estarão ocorrendo em várias partes do país, ao longo de abril. “É um momento em que os estudantes se concentram e lutam pelos seus direitos”, define o representante da União Municipal dos Estudantes Secundaristas (Umes), João Macedo.

Ellen Lima

‘Descomemoração do golpe militar’ – Este ano, a Jornada nacional traz uma série de pautas gerais, entre elas, a luta pelo plebiscito popular pela reforma política; pela democratização da mídia pelo fim da violência contra a juventude negra; pela desmilitarização da política e pela destinação de 10% do PIB para a educação. Há também um destaque para a passagem dos cinquenta anos do Golpe Militar de 1964. A lembrança se baseia no que a estudante Ellen Lima chamou de “descomemoração” do golpe. “É a importância de resgatar a nossa memória, a verdade e a justiça”, explicou Ellen, representante do movimento Levante Popular da Juventude.

“Os jovens estão mostrando para o poder público e para a sociedade civil o que deve ser melhorado, e nós estamos aqui para ajudá-los na medida do possível, neste momento”, comentou Rudival Maturano.